

Judas Iscariotes

Apóstolo de Cristo
Por Dilva Frazão

Biografia de Judas Iscariotes

Judas Iscariotes foi um dos 12 apóstolos de Jesus Cristo. Segundo os Evangelhos canônicos, Judas foi o traidor que vendeu Jesus aos soldados romanos, por 30 moedas de prata. Judas deu um beijo em Jesus para identifica-lo aos guardas que o procuravam. Por essa razão, seu nome e a expressão “beijo de Judas” passaram a ser relacionados à traição.

Judas Iscariotes nasceu em Kerioth, na região da Judeia. Segundo o Novo Testamento, Judas foi o único dos apóstolos que não nasceu na Galileia. Filho de Simão foi um dos primeiros a juntar-se a Cristo. Por ser o mais instruído tornou-se o tesoureiro dos Apóstolos e foi designado para cuidar do dinheiro do grupo.

Judas Iscariotes é citado nos Evangelhos como o discípulo que identificou Jesus às autoridades romanas com um beijo na testa, acusando-o de ser o rei dos judeus, o Messias que incitava o povo e ameaçava o governo romano.

Jesus foi preso no Monte das Oliveiras, levado aos sacerdotes e depois entregue ao governador romano **Pôncio Pilatos** e a Herodes. Depois de açoitado lhe puseram a coroa de espinho e Jesus foi entregue para a crucificação. Judas, ao ver Jesus condenado, se arrepende e se enforca no galho de uma figueira.

Origem do nome Iscariotes

O nome Iscariotes provavelmente surgiu da palavra latina “sicarius” (assassino), indicando que fazia parte do mais radical grupo judeu, os sicários, pois entre eles alguns eram terroristas. Também é possível que Iscariotes seja o indicativo do nome de sua família.

Judas Segundo o Evangelho de São João

Segundo o Evangelho de São João, seis dias antes da Páscoa, estando na casa de Lázaro, que havia ressuscitado dos mortos, Maria ungiu os pés de Jesus com perfume de nardo, puro e muito caro.

“Judas Iscariotes, um dos discípulos, aquele que ia trair Jesus, disse: Por que esse perfume não foi vendido por trezentas moedas de prata, para dar aos pobres?” “Judas disse isso não porque se preocupava com os pobres, mas porque era um ladrão.” “Ele tomava conta da bolsa comum e roubava do que era depositado nela.” (João 12: 4-5-6).

Judas Segundo o Evangelho de São Marcos

No Evangelho Segundo São Marcos em “Desfecho do Conflito Morte e Ressurreição” ele relata o momento em que Judas negocia a entrega do Messias, aquele que estava ameaçando o governo dos opressores romanos:

“Judas Iscariotes, um dos doze discípulos, foi ter com os chefes dos sacerdotes, para entregar Jesus. Eles ficaram muito contentes quando ouviram isso, e prometeram dar dinheiro a Judas. Então Judas começou a procurar uma boa oportunidade para entregar Jesus.” (Marcos 14: 10-11).

Durante os preparativos da Ceia da Páscoa, que seria realizada pelos apóstolos, o Evangelho de São Marcos relata:

“Ao cair da tarde, Jesus chegou com os Doze”. “Enquanto estavam à mesa comendo, Jesus disse: Eu garanto a vocês: um de vocês vai me trair.” “É alguém que come comigo”. Os discípulos começaram a ficar tristes e, um depois do outro, perguntaram a Jesus: “Será que sou eu? Jesus lhes disse: É um dos doze. É aquele que põe comigo a mão no prato.” (Marcos 14: 17-18-19-20).

Judas Segundo o Evangelho de São Mateus

Depois da última ceia, Jesus foi orar com os apóstolos no jardim de Getsêmani: “Jesus ainda falava, quando chegou Judas, com uma grande multidão armada de espadas e paus. Iam da parte dos chefes dos sacerdotes e dos anciãos do povo. O traidor tinha combinado com eles um sinal, dizendo”:

“Jesus é aquele que eu beijar, prendam! Judas logo se aproximou de Jesus, e disse: Salve Mestre. E o beijou. Jesus lhe disse: Amigo, faça logo o que tem a fazer. Então os outros avançaram, lançaram as mãos sobre Jesus e o prenderam”. (Mateus 26: 47-48-49-50).

Conta São Mateus em seu Evangelho: “Então, Judas, o traidor, ao ver que Jesus fora condenado, sentiu remorso e foi devolver as trinta moedas de prata ao chefe dos sacerdotes e anciãos, dizendo: Pequei, entregando à morte sangue inocente.” (Mateus 26: 3-4-5).

Em seguida, dominado pelo remorso, suicidou-se enforcado numa figueira. Também segundo o evangelho, os sacerdotes pegaram o dinheiro e compraram um terreno para servir de cemitério aos estrangeiros, sendo posteriormente chamado de Campo do Sangue.

O Evangelho de Judas Fora da Bíblia

A partir da década de 1960, inúmeros manuscritos e documentos milenares começaram a ser divulgados, entre eles, destaca-se uma versão diferente da história de Jesus e a suposta traição de Judas. O manuscrito encontrado em Nag Hammadi, no Egito traz à luz uma nova versão sobre a trajetória de Jesus.

O texto retrata Judas como o discípulo mais próximo de Jesus e o único que compreendeu sua mensagem. Que Judas não teria traído Jesus e sim atendido

seu pedido para denunciá-lo aos romanos, para que se consumasse a profecia. O manuscrito foi datado do século III ou IV.

São Judas Tadeu

São Judas Tadeu foi um dos apóstolos de Cristo. É muitas vezes confundido com Judas Iscariotes. Segundo João, São Judas Tadeu foi quem na última ceia, perguntou a Jesus: “Senhor, por que te manifestarás a nós e não ao mundo?” (João 14: 22). São João sempre que cita Judas Tadeu faz a ressalva “não o Iscariotes”.